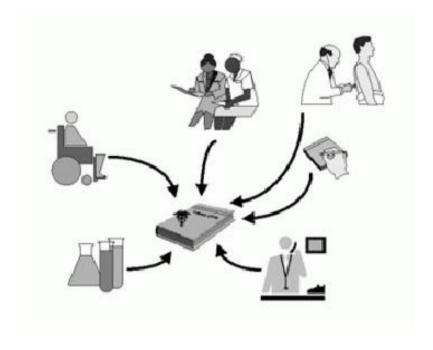


# Integração de Sistemas Clínicos

Simulação de um caso de aquisição de um sistema da uma instituição de saúde.



Autores: Luís Pereira @14868;

Daniel Mendes @;

Marcelo Barbosa @14163; Ricardo Carvas @14812

Orientador Científico: Prof. Júlio Duarte



## Índice

1.	Índice de Figuras	3
	Introdução	
3.	Planeamento do Projeto	5
4.	Modelo de base de dados	6
5.	Condicionantes da aplicação	7
6.	Utilização e funcionamento da aplicação	8
7.	Conclusão	. 16
8	Referências	17



## 1. Índice de Figuras

FIGURA 1-PLANEAMENTO DO PROJETO ATRAVÉS DE MOCKUPS	5
FIGURA 2-MODELO ENTIDADE-RELAÇÃO BASE DE DADOS	6
FIGURA 3-CONDICIONANTES DO PROGRAMA	7
Figura 4-Homepage	8
FIGURA 5-MENSAGEM ERRO	8
Figura 6-Receção part1	9
Figura 7-Receção part2	10
FIGURA 8-ENFERMAGEM PART1	11
FIGURA 9-ENFERMAGEM PART2	12
FIGURA 10-MÉDICO PART1	13
FIGURA 11-MÉDICO PART2	13
FIGURA 12-HISTÓRICO DE CONSULTAS PART1	14
FIGURA 13-HISTÓRICO DE CONSULTAS DART?	15



## 2. Introdução

A integração de sistemas de gestão está a revolucionar o atendimento médico em clínicas e em hospitais, oferecendo diagnósticos mais rápidos e informações detalhadas sobre as fichas dos pacientes. Para que isso funcione, existem inúmeros softwares para profissionais de saúde, que facilitam o agendamento de consultas, a gestão financeira, acesso às fichas e a partilha de exames por meio da web.

Este trabalho, seguindo o conceito de integração essencial desta UC, consiste em criar uma aplicação web para processamento de consultas clínicas a ser usado por uma instituição de saúde. Dado que a instituição em causa irá fornecer os dados necessários para ocorrer esse processamento, é importante que a aplicação consiga consumir os webservices onde essa informação será partilhada.

O processamento das consultas, bem como a aplicação a desenvolver possuem três momentos distintos, (receção, enfermagem e médico), onde na receção serão listadas as consultas agendadas provenientes do webservice SOAP e será atribuída à consulta selecionada um enfermeiro e um médico da especialidade associada à consulta.

A informação relativa aos recursos humanos (enfermeiros e médicos) também é fornecida pela instituição através de webservice REST.

A aplicação permitirá também guardar os relatórios e medições feitos durante as etapas de enfermagem e médico para sua futura consulta.

Por fim, toda a informação relativa às consultas já processadas (médico e enfermeiro responsável e seus relatórios) será fornecida à instituição através de um webservice SOAP em formato xml.



## 3. Planeamento do Projeto

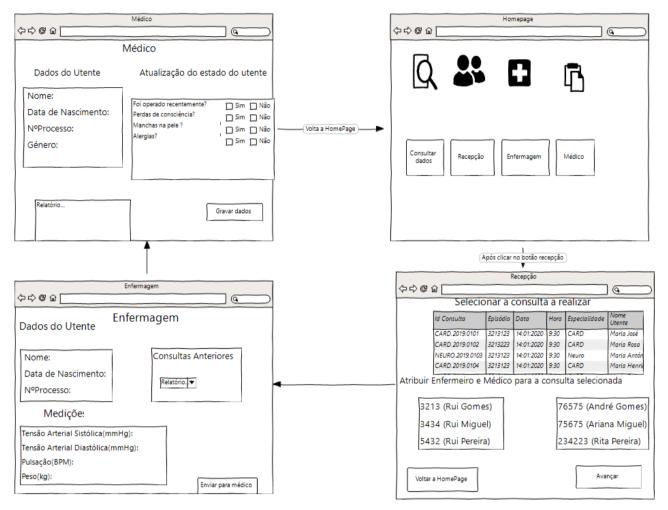


Figura 1-Planeamento do projeto através de mockups

Antes de passar para o desenvolvimento da aplicação, achamos importante definir qual a estrutura a seguir, bem como seria a abordagem a utilizar. Assim sendo, após discussão e *brainstorming* entre o grupo realizamos um esboço em forma de *mockups*, utilizando o software *WireframeSketcher*.

Como podemos ver na figura 1 acima, o esboço da aplicação consiste numa homepage que faz ligação às três páginas relativas aos 3 momentos da consulta.

Cada uma dessas páginas terá uma tabela onde irá conter as consultas com estado relativo ao momento em questão, por exemplo, na página de enfermagem serão listadas as consultas que já passaram pela receção mas ainda não foram para o médico.

Os relatórios que serão realizados tanto na página do médico tanto na página de enfermagem irão ser gravados para posteriormente visualizar no histórico de consultas.



## 4. Modelo de base de dados

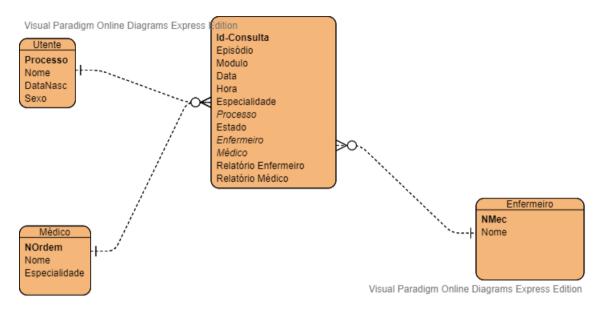


Figura 2-Modelo entidade-relação base de dados

A base de dados utilizada é constituída por quatro tabelas referentes aos quatro grupos de informação provenientes da plataforma de interoperabilidade: consultas, médicos, enfermeiros e utentes.

Também na tabela consulta adicionamos mais alguns parâmetros àqueles provenientes do webservice, nomeadamente os campos estado, enfermeiro, médico, relatório enfermeiro e relatório médico.

- **Estado:** Existem quatro estados possíveis (agendado, enfermeiro, médico e end) respetivos a situação atual da consulta;
- Enfermeiro: № enfermeiro atribuído à consulta, null até passar pela receção;
- Médico: Nº médico atribuído à consulta, null até passar pela receção;
- Relatório enfermeiro: Dados registados pelo enfermeiro na consulta de enfermagem, null até passar pela enfermagem;
- Relatório médico: Dados registados pelo médico na consulta médica, null até passar pelo médico;

Na tabela consulta fazemos a ligação às restantes tabelas:

- Consulta.processo = Utente.processo;
- Consulta.enfermeiro = Enfermeiro.NMec
- Consulta.médico = médico.NOrdem



## 5. Condicionantes da aplicação

- Só é possível realizar consultas provenientes do webservice SOAP;
- O acesso à consulta no ato da receção pode ser realizado por qualquer rececionista;
- A consulta de enfermagem só pode ser realizada pelo enfermeiro registado na receção;
- A consulta do médico só pode ser realizada pelo médico registado na receção;
- Os médicos só podem realizar consultas da sua especialidade.



Figura 3-Condicionantes do programa



## 6. Utilização e funcionamento da aplicação

A aplicação possui uma interface bastante simples e intuitiva e permite a acompanhar todo as etapas do processamento de uma consulta clínica.

#### Homepage:



Copyright © 2020 MC&ML Dynamic Solutions

Figura 4-Homepage

A aplicação inicia na Homepage e é aqui onde o utilizador seleciona que momento da consulta pretende aceder ou até mesmo verificar o histórico de consultas já realizadas.

No caso da consulta de enfermagem e médico, é necessário identificar qual o enfermeiro ou médico, pois a página está configurada para apenas exibir as consultas ao seu profissional de saúde respetivo.

Caso o profissional escolhido não tenha nenhuma consulta associada a si, uma mensagem irá aparecer ao utilizador e não permitirá o acesso à página. localhost:17206 diz
O Enfermeiro selecionado não tem consultas em espera

Figura 5-Mensagem erro



#### Receção:



Figura 6-Receção part1

Na receção temos uma tabela (*gridview*) com todas as consultas provenientes do webservice, ou seja, consultas agendadas à espera de processamento.

A tabela contém o Id, episódio, data, hora especialidade e nome do utente.

Existem duas opções para filtrar a listagem das consultas: por data ou por número de utente.

Após a seleção da consulta na tabela, o utilizador deve selecionar o enfermeiro e o médico que irão realizar as etapas seguintes.



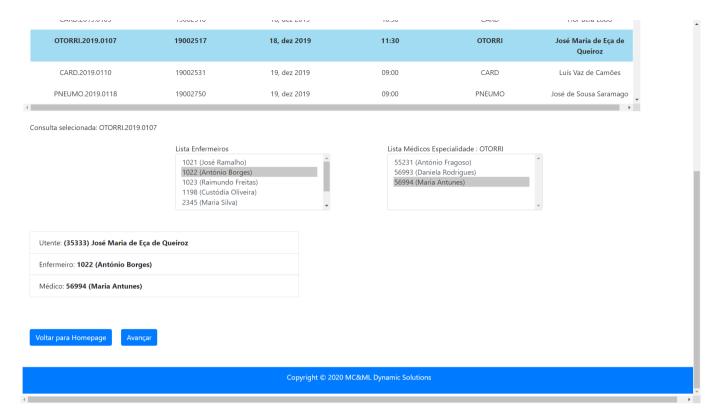


Figura 7-Receção part2

No caso da seleção do médico, apenas os médicos da especialidade referida na consulta são elegíveis.

Só é possível avançar com a consulta após todos os campos serem selecionados.

Quando confirmamos os campos selecionados e avançamos, a consulta muda de estado para "enf", estando assim disponível a ser acedida pelo enfermeiro responsável na página de enfermagem.



#### **Enfermagem:**

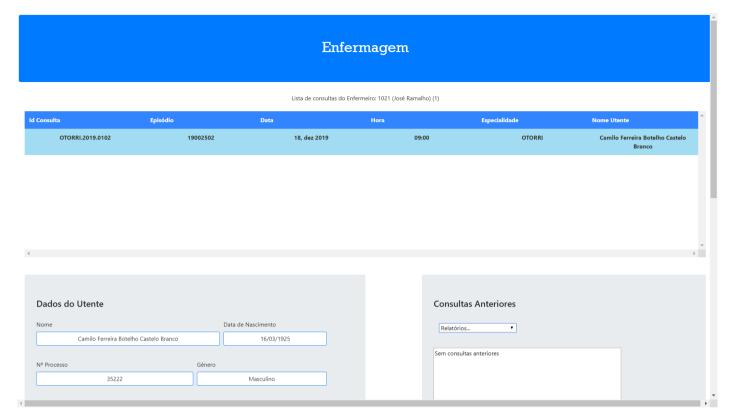


Figura 8-Enfermagem part1

Na homepage, ao selecionar o enfermeiro pretendido e abrir a página de enfermagem, temos acesso às consultas no estado "enf" do respetivo enfermeiro selecionado.

Ao selecionar a consulta pretendida, os campos acerca das informações do utente serão automaticamente preenchidos e é possível, caso o utente tenha realizado consultas prévias, aceder aos relatórios de enfermagem de consultas anteriores.



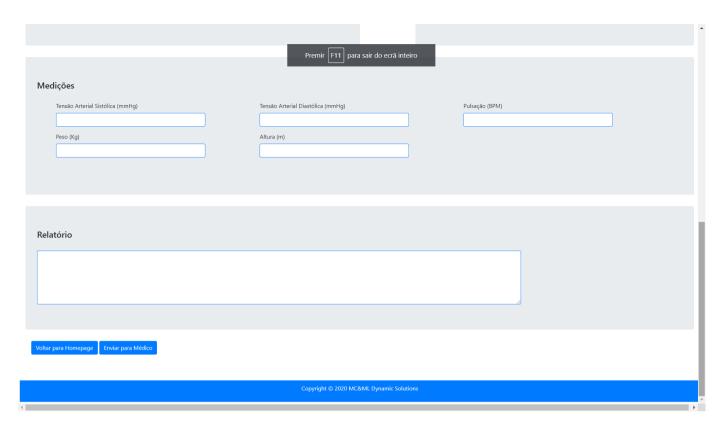


Figura 9-Enfermagem part2

O enfermeiro pode então registar as suas medições e observações e enviar a consulta para o médico.



#### Médico:

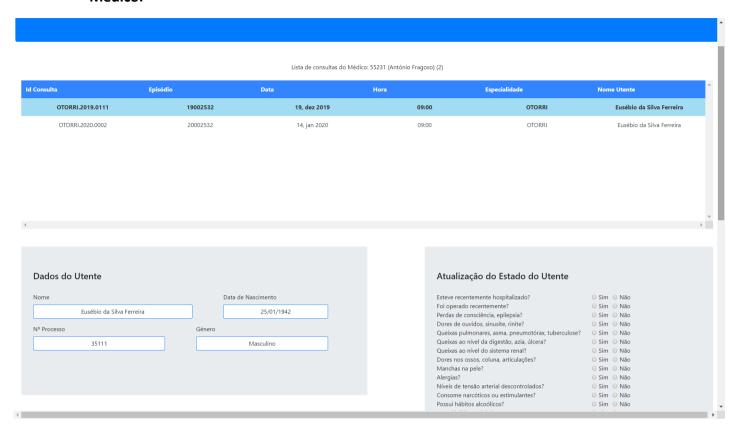


Figura 10-Médico part1

O funcionamento da página do médico é semelhante à página de enfermagem.

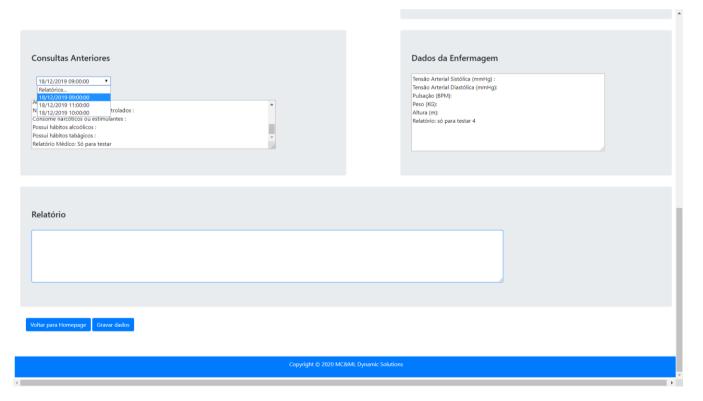


Figura 11-Médico part2



Após seleção da consulta, é possível ao médico aceder a relatórios de consultas anteriores, tal como o enfermeiro, como também aceder ao relatório feito pelo enfermeiro na etapa anterior.

#### Histórico de consultas:

Nesta página conseguimos aceder aos dados (Utente, Enfermeiro e Médico responsáveis e respetivos relatórios) das consultas terminadas.

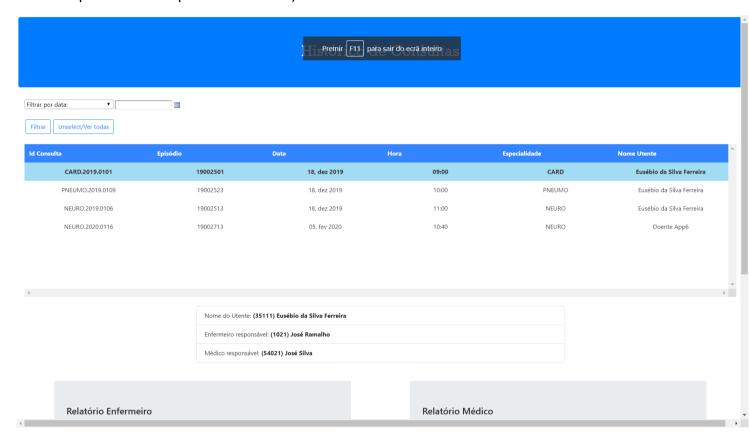


Figura 12-Histórico de consultas part1



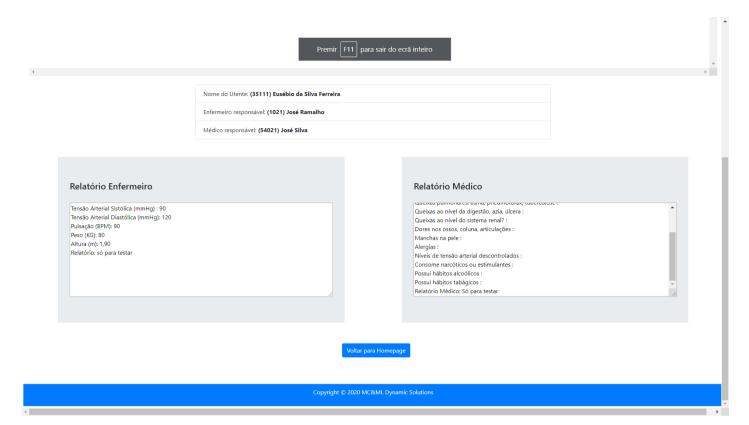


Figura 13-Histórico de consultas part2



## 7. Conclusão

A integração é sem dúvida um passo enorme de modo no que toca à interoperabilidade entre sistemas, o que fornece inúmeras vantagens às empresas e aos desenvolvedores de aplicações.

Com a realização deste trabalho foi possível aprofundar e colocar em prática o conhecimento aprendido nas aulas entre quais o consumo de webservices REST e SOAP, o planeamento e desenvolvimento de back-end e front-end ASP.NET e conexões a base de dados locais.

De modo a desenvolver uma aplicação capaz de nos deixar satisfeitos com o resultado, foram encontradas, como expectável, algumas dificuldades pelo caminho, o que nos levou a fazer deste trabalho um trabalho de intensa pesquisa.

Contudo, consideramos que todas as dificuldades foram ultrapassadas e que o produto final é de qualidade e fornece funcionalidades relevantes e úteis para a melhor utilização e proveito da solução.



### 8. Referências

- ASPSnippets: Code Snippets, Tutorials, Articles, Tips on ASP.Net SQL Server, Windows, C#, VB.Net, AJAX, jQuery, AngularJS and MVC. (2020).

  Retrieved 5 February 2020, from https://www.aspsnippets.com/
- Home Page. (2020). Retrieved 5 February 2020, from <a href="https://trabalhofinalisc.azurewebsites.net/">https://trabalhofinalisc.azurewebsites.net/</a>
- HTMLHelp Forums. (2020). Retrieved 5 February 2020, from https://forums.htmlhelp.com//
- Stack Overflow Where Developers Learn, Share, & Build Careers. (2020). Retrieved 5 February 2020, from https://stackoverflow.com/
- The Official Forums for Microsoft ASP.NET. (2020). Retrieved 5 February 2020, from <a href="https://forums.asp.net/">https://forums.asp.net/</a>

